

Evento: COBRA F

Modalidade: PÔSTER

Tema: C05. Fisioterapia na Saúde e Funcionalidade do Adulto

Aplicabilidade da musicoterapia em terapia intensiva oncológica

ISADORA LIMA DE CASTRO (Castro IL) - UNIVERSIDADE DE FRANCA - isadora.il13@gmail.com, Beatriz Paschoini de Andrade Silva (Silva BPA) - Universidade de Franca, Taíse Leite da Silva (Silva TL) - Universidade de Franca, Adriana Valadares da Silva (Silva AV) - Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto/ Universidade de São Paulo (FMRP/USP)., Daniela Santana Polati da Silveira (Silveira DSP) - Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto/ Universidade de São Paulo (FMRP/USP).

Introdução: A música é uma forma de expressão inerente ao ser humano, suscetível de partilha de emoções ou afetos. Favorece a evocação de memórias emocionais, sendo um veículo para sentimentos inatingíveis. O processo de hospitalização altera a vida diária do paciente com a experiência de momentos e situações incomuns em suas atividades diárias; como sentimentos de insegurança, solidão, medo, especialmente dor, e as limitações resultantes da patologia, mudanças no estilo de vida e na morte. A musicoterapia utiliza a música como forma de intervenção para o alívio desses sentimentos que circundam o ambiente hospitalar, principalmente na UTI. O efeito desta consiste em estimular as células cerebrais, aumentando o nível de serotonina e dessa forma melhorar o humor ou a disposição, amenizar o uso de analgésicos, diminuir a frequência cardíaca e a pressão arterial, além de promover um relaxamento não só do paciente, mas também de sua família e toda equipe multidisciplinar envolvida, além de promover um maior entusiasmo e envolvimento do paciente com o tratamento. A busca por estratégias não-farmacológicas como a musicoterapia para a redução da ansiedade e outros sintomas em ambiente hospitalar ainda é pouco registrada em trabalhos científicos, por isso, é de notória importância o conhecimento sobre o tema, sua acessibilidade e custo-benefício, que podem inferir em resultados importantes para a assistência à saúde. Esse projeto tem por objetivo avaliar os principais efeitos da musicoterapia em pacientes terminais em terapia intensiva oncológica. **Metodologia:** O presente estudo trata-se de uma Revisão Sistemática de Literatura, utilizando-se as bases de dados Scielo, BVS, Cochrane, Embase, Pubmed e Medline, através da busca de artigos científicos e monografias no referido tema. Como estratégias de pesquisa foram utilizados os seguintes descritores: Musicoterapia, Cuidados Críticos, Ansiedade. Os critérios de inclusão foram artigos de 2007 a 2017, em língua portuguesa, inglesa e espanhola, que se relacionavam ao uso da musicoterapia na reabilitação. Excluiu-se artigos com acesso limitado, que não correspondem aos objetivos propostos e ainda aqueles anteriores a 2007. **Resultados:** Foram encontrados 35 artigos no total, onde 21 foram utilizados para a elaboração da revisão. **Conclusão:** Embora ainda pouco utilizada como forma de cuidado, a musicoterapia se revela uma forma de tratamento promissora se realizada de forma adequada e bem planejada de acordo com seus recursos e métodos visto que gera uma sensação de acolhimento e permite, assim, um tratamento mais humanizado afastando o

sentimento de desprezo e solidão que predomina nos ambientes de UTI.